

Ata nº 642. Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, os conselheiros se reuniram na Casa dos Conselhos, para realizar a **REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE de Balneário Camboriú–SC.** Estavam presentes: João Carlos Alves dos Passos, Sérgio Curi, Robson Bez, Valdeci Matias, Luciano Pedro Estevão, Josiane Hoepers, Karina Passos, Sandra Mara Luchtenberg, Josiane Steil, Patricia Nicodemus Valenzuela, Eni Ermelinda Alves, Ana Rute de Almeida Machado, Manuela Pessoa Duarte. Estavam presentes: Liandro Passos, presidente do Conselho Tutelar, Luciana Ferrari suplente do conselho tutelar e Maria Ferracini da Biblioteca Bem Viver. Justificaram ausência Dijaiza Gomes de Sá Souza, Priscila Pimentel Costa.

Pauta 01: Leitura dos Ofícios Expedidos e Documentos Recebidos: os ofícios foram encaminhados para os conselheiros porém sua leitura ficou para próxima reunião; **Pauta 02:** Revisão do Plano municipal das medidas socioeducativas: agendar reunião com comissão; A conselheira Sandra comunicou que haverá reunião da comissão do CREAS no dia de hoje às 14h. Disse que existe um plano e que vence em 2025. Conselheiro Luciano ressaltou que dentro estão os encaminhamentos dos adolescentes, que sofrem duas medidas: prestação de serviços a comunidade e a liberdade assistida. Patricia completou dizendo que faltam instituições para encaminhar e inclusive já aconteceram reuniões sobre isso. **Pauta 03:** Atualização das comissões temáticas e temporárias; a conselheira Sandra fez a leitura das comissões e seus integrantes e os conselheiros no mesmo momento retiraram nomes de conselheiros que não fazem mais parte do conselho e acrescentaram nomes de novos integrantes; **Pauta 04:** Encontro da Rede de Atendimento: sugestão de data: após debate ficou agendado para dia vinte e um de maio (21/05) às 09 horas na Casa da Família; **Pauta 05:** Demandas da Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS: com a palavra a conselheira Karina apresentou dados referente a demanda que foram encaminhadas através dos dispositivos da rede de Balneário Camboriú. Destacou que no decorrer dos atendimentos foi observado pelos profissionais de psicologia, psicopedagogia e assistente social que a demanda inicial não está relacionada com a demanda real atendida. Manuela acrescentou que havendo uma ocorrência na escola por algum motivo, uma crise de ansiedade ou conflito familiar, por exemplo, a criança geralmente não vai expor o que realmente aconteceu. É a partir dos atendimentos, da questão do vínculo que vai aparecer as outras questões. Conselheiro Luciano falou do prognóstico e diagnóstico e sugeriu que fosse escrito um artigo sobre esse o assunto. **Pauta 06:** Comissão de Registro, inscrição e reavaliação: análise dos documentos da Associação Verde e Amarelo. Comissão informou que falta documentação e pediram para marcar reunião com o responsável pela entidade para próxima reunião do conselho às 08:30h. Da Associação Amigos da Semente; comissão questionou se a comissão de projeto já recebeu o projeto sendo respondido que não receberam. Comissão não identificou do que se trata e na documentação falta ata da eleição de posse, alvará é de 2023, não tem a declaração de cumprimento da lei. A comissão pediu pra ver o projeto para saber qual público, pois só colocaram que é contra turno. **Pauta 07:** Comissão de Garantia de Direitos e Apoio ao Conselho Tutelar: agendar acompanhamento dos conselheiros tutelares. Foi levantado a questão da mudança do Conselho Tutelar que tem prazo até junho para sair do atual endereço. Existia a sugestão



do Conselho Tutelar ocupar o espaço no andar superior da Casa dos Conselhos, sem a necessidade de pagar aluguel, luz e água visto que já é pago pela Casa dos Conselhos porém, em reunião entre o colegiado, os conselheiros tutelares não concordaram com essa opção. O presidente do conselho tutelar foi questionado se os conselheiros tutelares olharam o espaço disponível. Respondeu que não olharam. Atualmente o aluguel é de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e que o novo espaço que estão negociando terá aluguel de R\$ 11.000,00 (onze mil reais). O conselheiro João lembrou que o Conselho Tutelar teve sua verba quase que dobrada para esse ano porém com o aumento no valor do aluguel esse aumento de verba praticamente será nula, prejudicando sua estrutura financeira. Conselheiro Luciano lembrou que conselheiro tutelar não é funcionário público, não está atrelado a nenhuma secretaria e conselheiro João lembrou que existe uma resolução. A reunião ficou marcada para o dia vinte e seis de março (26/03) às 09h na sede do conselho tutelar. **Pauta 08:** Assuntos Gerais: João falou de como está o andamento das obras Casa do Autista e da provável data de inauguração. Destacou que a lista de espera cresce diariamente, e que o atendimento será para autismo nível 1 e 2 e terá que ter uma segunda avaliação com psicólogo, psiquiatra e neuro pediatra. Conselheira Manuela trouxe uma demanda do NAHC pois estão com um a lista de espera de 50 pessoas. O ministério público encaminha diariamente em média de 3 a 4 atendimentos com grupo familiar de 03 a 5 pessoas. Diz se preocupar com espaço físico e com os casos que são graves. Está com as salas ocupadas em todos os horários. É necessário ter mais um ou dois profissionais com quarenta horas (40h) com custo de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) por mês. Destacou que o atendimento não tem prazo pra encerrar pois depende muito de cada caso. Também fez um projeto estadual mas não obteve resposta e busca parceiros. Foi sugerido procurar o COMAD (Conselho municipal antidrogas) o que já foi feito e não há verba disponível. Conselheiro João sugeriu que seja feito um projeto porém teria que conversar com o contador, pois há verba para projetos estruturais. Acrescentou que as entidades aprovadas neste conselho em parceria com a secretaria de saúde, sendo esta responsável em aditivar até 25% e a secretaria de saúde faria apenas uma transmissão de verba entre os fundos. Também sugeriu contratar uma assessoria para fazer para as entidades cadastro no SUS ou SUAS, cadastro nacional pra não pagar imposto tornando as entidades em cepas. Ficou decidido providenciar um ofício para a secretaria de saúde solicitando informações acerca dos atendimentos, dos projetos e da política de combate antidrogas, e dos atendimentos de autismo. Sugestão de data para a segunda reunião do conselho no mês de abril, dia dezesseis (16/04) convidando para participar o secretário de saúde. Conselheiro João falou que está levou o presidente da câmara para visitar as entidades, sendo que já visitaram a APAE e a AFADEFI. Está escrevendo um projeto de lei com a criação de um banco municipal onde as entidades poderão pedir empréstimo para reformas e ampliações e com pagamento em quarenta e oito vezes (48x) sem juros ou pagamento em serviços. A senhora Maria Ferracini cobrou resposta de alguns e-mail's. A secretária executiva Lilian explicou que estava retornando da licença prêmio e a secretária executiva Patrícia está de atestado pois fez cirurgia e por isso estão parados mas que seria respondido. Disse também que as secretárias executivas são responsáveis também pelo Conselho de Assistência Social e que o ano passado foi de muita demanda e



não possibilitou ter um treinamento efetivo, visto que a secretária executiva Patrícia aposentará no mês de maio. Salientou que a pessoa de nome Ana que foi prometida para trabalhar nos conselhos, pois já trabalhou na casa dos conselhos como estagiária e agora passou no concurso como assistente administrativa, tomando posse em setembro de dois e vinte e três e nomeada para secretaria de saúde, provavelmente não virá. O conselheiro João informou que estão negociando a possibilidade de emprestar a Ana para a casa dos conselhos. Nada mais havendo a tratar, eu Patricia Nicodemus Valenzuela lavro a presente ata que segue assinada pelo presidente e primeira secretária deste conselho.



Patricia Nicodemus Valenzuela.